

ESTRELA YILLI E GIGANTE ÓRION
Episódio Piloto

"Ressurreição"

Bianca Duarte
Kaena Chioratto
Larissa Uehara
Luana Pahim
Sílvio Henrique
Vitor Curi

INT. 1 - FLORICULTURA KATO FLORES - FIM DE TARDE

"Noite do despertar".

YILLI e WENDY arrumam uma samambaia e finalizam uns arranjos de flores na loja em que trabalham, a Kato Flores.

YILLI

Nossa, acho que essa foi a minha última encomenda!

WENDY

Bom pra você, eu ainda tenho algumas pela frente!

YILLI

Pois é, obrigado mesmo por assumir o meu turno. Nem sei como te agradecer.

Wendy solta um riso maldoso.

WENDY

Eu penso nisso mais tarde, não se preocupe. Mas, imagina, Yilli, amigos tão aqui pra isso.

YILLI

Bom... Vou indo então. Avisa quando chegar em casa!

Wendy assente e Yilli pega sua mala, se despede da amiga com um aceno, que ela retribui, e SAI, com certa pressa.

EXT. 2 - CEMITÉRIO DA CAPITAL DE ASTRA - NOITE

Yilli, BACO e MIKA pulam o portão do cemitério da cidade com pás, mochilas e uma lanterna em mãos, deslocando-se para um ponto específico entre as lápides.

MIKA

Me lembrem porque a gente tá aqui mesmo? No meio da noite?

BACO

Dizem que o velho coveiro teve um infarto quando cavou aqui e encontrou um corpo sem caixão e sem lápide. Ele disse que viu um monstro e não se fala de outra coisa lá em casa além disso... acham que é o demônio.

MIKA

E a gente precisava ver se era verdade de madrugada?

Baco pega uma pá com Yilli e se põem a cavar.

YILLI

Amanhã ele vai ser exorcizado, Mika, e, se for mesmo um monstro, teoricamente não vai sobrar nada.

BACO

(cavando)

Acho que achei! Há! O velho tentou jogar a terra de volta pra disfarçar, mas só deixou mais óbvio!

Yilli e Mika se aproximam com as lanternas e os três ficam pálidos ao ver um cadáver (ÓRION) no meio da terra. O corpo é o de um humanoide alto de orelhas de morcego gigantes e que tem um par de asas atrofiadas.

BACO

(engolindo em seco)

Sabe, agora eu entendo a reação do coveiro...

MIKA

Meu Deus... o que é esse negócio?

Eles se entreolham, nervosos.

EXT. 3 - CEMITÉRIO DA CAPITAL DE ASTRA - NOITE

Yilli, Baco e Mika formam um círculo ao redor de Órion.

BACO

Exorcizamuste omnis immundus spiritus, omnis satanica potestas, omnis incursio infernalis adversarii, omnis legio, omnis congregatio et secta diabolica.

YILLI

Você tá mesmo exorcizando o morto?

BACO

É, né! Tem que exorcizar o capiroto, senão vai que ele levanta. Já vi vários exorcistas trabalhando e é basicamente isso que eles fazem.

Yilli continua impassível, sem concordar com ele.

MIKA

É só isso?

BACO

É, ué? Quer que faça mais o quê?
Plante bananeira?

YILLI

(entediado)

Bora ver se deu certo?

BACO

(tenso)

Acho que não precisa!

MIKA

Vamos! Eu não vou conseguir dormir se
não tiver certeza de que deu certo,
Baco.

BACO

Você que é cagão, Mika. Não consegue
viver com a incerteza.

MIKA

E como a gente sabe se deu certo?

YILLI

Tentando invocar o capiroto, ué?

BACO

E com o quê?

YILLI

Com sangue.

Yilli então faz um pequeno corte na própria mão e deixa
algumas gotas de seu sangue caírem sobre Órion.

BACO

Você é louco, Yilli...

MIKA

É nisso que dá gostar mais do Batman
que do Superman.

YILLI

Isso não tem nada a ver.

Mika ajuda Yilli a estancar o sangue com uma bandana e eles se sentam próximos ao túmulo novamente.

BACO

E nessa sua receita de invocação do capiroto tinha o tempo de preparo?
Daqui a pouco amanhece e a gente aqui, esperando o morto levantar.

MIKA

É, acho melhor a gente ir, não quero ser pego no cemitério.

Mika, Yilli e Baco se levantam e pegam a lanterna e as pás, afastando-se do túmulo. Antes que andem muito, escutam um BOCEJO e se viram horrorizados para ver Órion sentado dentro da cova, lambendo o sangue que havia caído sobre ele.

ÓRION

(com uma voz monstruosa)
Tua pontaria é péssima, mortal.

Baco grita horrorizado e sai correndo para fora do cemitério. Mika desmaia. Yilli fica parado no lugar, tenso.

ÓRION

Mas diga-me...

Órion sai do túmulo e, com suas asas, alça um voo baixo e encara Yilli de frente.

ÓRION (CONT'D)

(irritado, com uma voz monstruosa)
Por que me perturbas em meu sono?

Yilli cai sentado no chão e o encara com olhos brilhantes.

YILLI

Um vampiro! Que demais...

ÓRION

(chocado, com uma voz monstruosa)
Enlouqueceste!?

Órion vira seu rosto quando as aves começam a cantar, despertando. Ele vê que o Sol já começa a nascer no horizonte e se transforma em um pequeno morcego. Tenta fugir dali voando, mas, por estar fraco, acaba desmaiando e cai no colo de Yilli. Yilli segura a criatura nas mãos com cuidado.

YILLI

Você não pode ficar no Sol, né,
vampiro? Nos filmes geralmente é
assim...

Yilli não recebe resposta, mas continua protegendo-o do sol,
apertando-o contra o peito e cobrindo-o o melhor que pode com
as mãos.

YILLI (CONT'D)

É melhor eu tirar você daqui.

Yilli pega a sua mochila e a sua lanterna, ainda segurando o
morcego contra o peito. Ele se abaixa e puxa a mão de Mika,
para tirá-lo de perto do túmulo, mas Mika não se move.

YILLI

Foi mal, cara, mas você é muito pesado
e o sol já vai nascer.

Yilli pula o portão do cemitério e cai de costas, machucando
os braços, mas ainda protegendo o morcego.

INT. 4 - APARTAMENTO DE YILLI - AMANHECER

Yilli entra pela porta rapidamente e pousa, com extremo
cuidado, o morcego na mesa da cozinha.

YILLI

Vamos arrumar algo pra te alimentar.

Yilli lava as mãos e abre a geladeira.

YILLI (CONT'D)

Ahm, você gosta de... sangue de vaca?
Tem uma carne aqui que talvez seja
boa.

Órion não responde. Yilli coloca um pote na pia e abre a
carne em cima, deixando todo o sangue acumulado escorrer para
dentro.

YILLI (CONT'D)

Vai ter que servir...

Quando o sangue da carne escorre por completo, Yilli a coloca
novamente na geladeira e leva o pote com sangue para o
morcego. Ele continua desmaiado na mesa.

YILLI (CONT'D)

Aqui, isso deve te dar forças pra se

recuperar.

Yilli pega o morcego no colo, com o pote de sangue na outra mão. Ele abre a boca do animal e começa a despejar o sangue dentro dela com cuidado. Órion recobra a consciência, após alguns goles, e coloca a pata em cima da mão de Yilli.

YILLI (CONT'D)

Tá se sentindo melhor? Essa quantidade de sangue é suficiente pra você?

Antes de responder, Órion acaba de lamber todo o sangue do pote. Seus olhos estão mais atentos e sua disposição é nitidamente melhor.

Órion solta a mão de Yilli e voa até parar no chão. Com uma lufada de vento que chacoalha os pertences do apartamento, ele se transforma em um humano alto e nu. Yilli observa, maravilhado, enquanto o vampiro se vira de frente para ele.

YILLI (CONT'D)

UAAAAUUU!!! QUE DA HORA! FAZ DE NOVO!

Órion rapidamente pega o pote de Yilli, tomando até a última gota. Órion parece indiferente ao elogio ou à sua nudez.

ÓRION

Agradeço, mortal, esta quantidade de sangue me é suficiente, sim.

YILLI

(rindo, entusiasmado)

Que bom! Eu não sei muito bem como essas coisas funcionam...

ÓRION

É bastante simples, na realidade. Por hora, eu agradeço pelo sangue que me deste.

YILLI

Imagina. Nada como salvar um homem que acabou de voltar da morte antes das 7 da manhã.

Órion não esboça nem um sorriso.

YILLI (CONT'D)

Então, só pra eu entender... Você é um vampiro?

ÓRION

Sim, isso mesmo.

Os dois ficam em silêncio por uns segundos, entreolhando-se. Yilli pigarreia e desvia o olhar.

YILLI

Sabe, se meus amigos tivessem te visto assim, duvido que eles sairiam correndo. Acho que eles nunca viram alguém tão bonito assim na vida.

Yilli encara o rosto de Órion, corando levemente.

Órion arregala os olhos e se vira de costas para ele.

YILLI (CONT'D)

Sabe, eu realmente achei que você ia acabar com a gente ali mesmo, mas fico feliz que não tenha feito isso. Você parece um cara legal, e, quando você desmaiou, eu não pude te deixar lá. Tipo, eu sei que você é um vampiro e tal e que você mata gente, mas não dava pra olhar praquele morceguinho e pensar em tudo isso, né? Sei lá...

ÓRION

(sussurrando)

Por que simplesmente não me deixaste para morrer?

YILLI

Porque você estava fraco. E não nos atacou.

Órion assente com a cabeça, ainda de costas.

ÓRION

O que fazias lá? Desejavas abrir mão de tua vida?

YILLI

Não... Eu só... estava saindo com os meus amigos. Me divertindo.

Órion o encara por sobre o ombro e ergue uma sobrancelha.

ÓRION

Não me parecia uma situação nada agradável.

YILLI

(rindo)

É, imagino que a sua concepção de diversão seja bem diferente da minha, né?

Órion não responde e nem olha para ele. Yilli permanece em silêncio por alguns minutos. Ele pega o pote, agora vazio, e brinca com ele nas mãos, entediado.

YILLI

E qual é o seu nome, afinal? Você nem me disse. E eu sei que você fala a minha língua!

ÓRION

(hesitante)

Orionte.

Órion se vira de frente para Yilli com os braços cruzados.

YILLI

Que legal, nunca tinha ouvido esse nome antes! O meu é Yilli, prazer em te conhecer.

Yilli oferece sua mão a ele, mas Órion a ignora, fazendo uma medida curta.

Yilli passa sua mão no cabelo e imita a reverência, desajeitado. Yilli continua observando-o, sorrindo, enquanto Órion se ergue novamente, impassível.

YILLI (CONT'D)

Ei, quer ficar por aqui? Não precisa ser pra sempre, mas só até você se recuperar.

Órion olha para ele, desconfiado.

YILLI

Juro que não vou enfiar uma estaca no seu coração. É só que eu nunca conheci um vampiro antes e acho que essa vai ser a minha única chance de falar com ele.

Órion assente, lentamente. Ele oferece a mão a Yilli.

ÓRION

Apenas até a minha recuperação, então.

Yilli aperta a sua mão com firmeza.

YILLI
Apenas até a sua recuperação.

INT. 5 - APARTAMENTO DE YILLI - NOITE

"1 semana após o despertar".

Yilli e Órion estão sentados no sofá, com o espaço de uma pessoa entre eles. Yilli inicia um filme de comédia na TV, e segura um grande balde de pipoca na mão.

ÓRION
Planejas comer tudo isso sozinho?

YILLI
E tem outra pessoa aqui para comer?

ÓRION
Os homens modernos são seres confusos.
Não se alimentam mais de maneira
correta como antigamente.

YILLI
Se chama "comer porcaria". Você
deveria experimentar, caso seu
estômago aceite isso.

Órion o ignora e ajeita a camiseta que está vestindo.

ÓRION
Tuas roupas são todas negras como a
noite. És um carrasco?

Yilli tem um acesso de riso e engasga com a pipoca. Órion dá um tapa nas suas costas, fazendo com que ele cuspa a pipoca e caia do sofá, derrubando o balde.

YILLI
(levantando-se e recolhendo a
sujeira)
Meu Deus, essa deve ter sido a sua
melhor pérola até agora. Misericórdia!

Órion não ri e tem uma expressão confusa.

YILLI (CONT'D)
Eu só uso preto e ando em cemitérios
porque eu sou roqueiro, Oriente, e
gosto desse tipo de coisa. Lembra

quando eu te falei sobre diversão?

ÓRION

(pensativo)

Então os roqueiros são os carrascos
deste século... Compreendo.

Yilli esconde o rosto no cotovelo e ri baixinho. Órion o observa intrigado, por alguns segundos, antes de se levantar e ir até a COZINHA.

INT. 6 - APARTAMENTO DE YILLI - NOITE

"2 semanas após o despertar".

Órion está na varanda do apartamento, encarando o horizonte. Yilli se junta a ele.

YILLI

Então você vai mesmo ficar comigo até
recuperar as suas forças?

ÓRION

Se assim permitires.

YILLI

Eu permito, já permiti. E seria legal
ter companhia pra variar.

Órion assente, em silêncio.

ÓRION

Quanto ao sangue...?

YILLI

É um pouco difícil pra mim comprar
tanta carne. Custa muito ca-- muitas
moedas, como você diz. Então, acho que
vamos ter que encontrar outras
alternativas.

Órion assente.

ÓRION

Pensarei em soluções.

INT. 7 - APARTAMENTO DE YILLI, SALA - NOITE

Na mesma noite, Yilli está sentado no sofá, assistindo televisão. Na tela, um vampiro de capa grita para um humano:

VAMPIRO (V.O.)
Guillermo, as velas!

Na tela, Guillermo corre até o vampiro com velas nas mãos.

GUILLERMINO (V.O.)
Aqui, mestre! Suas velas.

Yilli levanta-se, de repente, correndo até o QUARTO.

INT. 8 - APARTAMENTO DE YILLI, QUARTO - NOITE

Órion cobre um espelho de corpo com uma toalha, desviando seu olhar dele com uma expressão dolorida no rosto.

Yilli ENTRA no quarto, correndo.

YILLI
Órion! Eu já sei! Eu posso ser tipo o
Guillermo!

Órion olha para Yilli com uma expressão confusa.

ÓRION
Guillermo? Que criatura é esta?

Yilli ri e se aproxima dele.

YILLI
Nenhum monstro, prometo. Eu só pensei
que talvez eu pudesse te ajudar a se
alimentar melhor se eu oferecesse o
meu sangue a você, né? Como um
familiar de um vampiro faz, pra deixá-
lo mais forte.

Órion arregala os olhos, sério. Ele se aproxima de Yilli e olha para baixo para alcançar seus olhos.

ÓRION
Isto está fora de cogitação.

Órion SAI do quarto e Yilli coça a nuca, com uma expressão confusa e chateada no rosto.

INT. 9 - APARTAMENTO DE YILLI, SALA - NOITE

"2 meses após o despertar".

Yilli está em cima de uma cadeira, esticando-se para colar um pôster de David Coverdale na parede. Ele pula na cadeira

várias vezes, mas não alcança os cantos superiores do pôster.

Órion ENTRA e vê Yilli quase caindo da cadeira. Ele se aproxima e ergue Yilli pelas pernas com facilidade. Yilli perde o equilíbrio momentaneamente, mas se apoia na parede.

YILLI

(corado)

Ahh, b-boa noite, Órion... é...
obrigado.

ÓRION

Que estás a fazer?

YILLI

Eu tô decorando a casa.

Yilli termina de ajustar o pôster.

YILLI (CONT'D)

Pode me colocar no chão? Eu já
terminei.

Órion o coloca no chão, observando a parede.

ÓRION

Por quais razões decoras tua moradia
com a pintura de um nobre? Trata-se de
um símbolo de proteção contra o
profano?

YILLI

(segurando o riso)

Não é uma pintura, é uma fotografia.
Lembra que eu te contei das máquinas e
da luz?

ÓRION

Estás enganado, Yilli, nenhuma obra de
feitiçaria alcançaria tamanho êxito
artístico. És uma pintura.

Yilli revira os olhos, sorrindo.

YILLI

Você tá certo. Mas, de qualquer modo,
ele não é um nobre e não vai me
proteger contra o profano.

ÓRION

Então é inútil?

YILLI

É belo.

Órion encara o pôster, em silêncio.

ÓRION

Talvez estejas certo quanto a isso.

Yilli sorri.

INT. 10 - FLORICULTURA KATO FLORES - FIM DE TARDE

"3 meses após o despertar".

Wendy fecha o caixa enquanto Yilli varre o chão. O relógio da parede BATE 18h e Yilli se assusta, derrubando a vassoura.

Ele olha para o relógio enquanto se agacha para pegá-la.

YILLI

Meu Deus! Já é tarde assim? Eu preciso voltar logo! Wendy, você já tá terminando aí?

WENDY

Quanta pressa, criatura, eu, hein. Mas, sim, já tô terminando. Quer que eu feche hoje?

Yilli apoia a vassoura em uma mesa e tira o avental com pressa, pendurando-o em um gancho atrás do caixa.

YILLI

Nossa, você pode mesmo? Eu precisava passar no mercado antes de chegar em casa.

WENDY

Tranquilo, cara. Vai lá.

YILLI

Valeu, Wendy.

Ele passa por Wendy e pega a sua mochila, indo para a saída.

YILLI (CONT'D)

Me avisa quando chegar em casa!

WENDY

Tá, tá, vai logo antes que o mercado feche!

Yilli SAI e Wendy pendura o seu avental atrás do balcão.

INT. 11- FLORICULTURA KATO FLORES - FIM DE TARDE

"3 meses e 1 semana após o despertar".

Yilli olha, agitado, para o relógio da parede e espera ele BATER 18h para pendurar o seu avental atrás do balcão. Ele pega a sua mochila e se vira para Wendy.

Wendy está com a vassoura na mão, olhando para ele, intrigada.

YILLI

Você consegue fechar hoje também?

Wendy assente, sem dizer nada e observa Yilli SAIR apressado. Ela coça o queixo, curiosa, e volta a varrer o chão.

INT. 12 - FLORICULTURA KATO FLORES - FIM DE TARDE

"3 meses, 1 semana e 2 dias após o despertar".

Wendy está agachada perto da porta de saída, escondida de Yilli, que olha fixamente para o relógio na parede, BATUCANDO na mesa.

Quando o relógio BATE 18h, ele tira o avental e corre até o balcão, pendurando-o no gancho. Wendy sai do seu esconderijo e BOCEJA ALTO.

WENDY

Ei, Yilli, você consegue fechar hoje pra mim? Preciso fazer um trabalho da faculdade hoje à noite.

Yilli se assusta, derrubando a mochila no chão, e se vira para ela.

YILLI

Ahn... tá, ok, justo. Tava te devendo mesmo.

Wendy pendura o seu avental e pega a sua mochila.

WENDY

Valeu, cara! Boa noite!

YILLI

Boa noite!

Wendy SAI da floricultura e Yilli pega a vassoura, varrendo o chão com pressa.

EXT. 13 - CALÇADA EM FRENTE À FLORICULTURA KATO FLORES - NOITE

Wendy está agachada na calçada, nas sombras de um prédio, enquanto encara a saída da floricultura.

WENDY
(sussurrando)
O que você tá escondendo, Yilli?

Yilli SAI da floricultura e tranca a porta da frente. Ele verifica se ela trancou e sai correndo.

WENDY
(susurrando)
EU SABIA!

Depois que ele vira a esquina, ela sai do seu esconderijo e corre atrás dele.

INT. 14 - APARTAMENTO DE YILLI - FINAL DE TARDE

Yilli ENTRA no seu apartamento e coloca a mochila na mesa da COZINHA.

YILLI
Órion? Eu voltei! Desculpa o atraso.

Órion sai das sombras e assusta Yilli.

YILLI
Meu Deus, cara! Você precisa ser tão silencioso?

ÓRION
Não posso controlar.

YILLI
Tudo bem, só... sei lá, fala alguma coisa antes de surgir do além.

Órion assente e se senta na mesa da cozinha.

ÓRION
Por que chegaste tarde esta noite?

YILLI
A minha amiga tinha um trabalho pra

fazer e pediu pra eu fechar a loja
dessa vez. Mas eu nem posso reclamar,
eu já pedi a mesma coisa pra ela umas
vinte vezes, sabe?

Órion assente.

EXT. 15 - PRÉDIO DE YILLI - NOITE

Wendy termina de subir as escadas e para no andar de Yilli,
apoiando-se na parede enquanto RECUPERA O FÔLEGO.

Ela RESPIRA FUNDO e volta a caminhar, parando na frente da
porta de Yilli e apertando a CAMPANHIA.

WENDY
(gritando)
YILLI! ABRE A PORTA! AGORA!!

INT. 16 - APARTAMENTO DE YILLI - NOITE

Yilli escuta os GRITOS de Wendy e se vira para Órion, com os
olhos arregalados. Ele tenta dizer algo a Órion, mas Wendy
continua GRITANDO e FORÇANDO A MAÇANETA, até CAIR DENTRO do
apartamento de Yilli com a maçaneta na mão.

WENDY
Opa.

Wendy se levanta rapidamente e vê Yilli parado no lugar e
Órion sentado na mesa, ainda atônito.

WENDY
(apontando a maçaneta para eles)
AHÁ! EU SABIA QUE VOCÊ TAVA ESCONDENDO
ALGO DE MIM, SEU BABACA!! PEDINDO TODO
DIA PRA EU FECHAR A LOJA PRA QUÊ??
HEIN? QUEM É ESSE CARA? VOCÊ
FINALMENTE BAIXOU O TINDER? ELE TEM
FICHA CRIMINAL?

Yilli se recupera do choque e coloca as mãos nos ombros de
Wendy.

YILLI
Wendy, amiga, desculpa, eu ia te
contar, mas ele é tímido, aí ficou
complicado e tal, háhá. Por que você
não senta pra eu poder te explicar?

WENDY

Eu vou é sentar a minha mão na sua cara! Como que você põem um estranho em casa sem me avisar, Yilli?!

Órion desce da mesa da cozinha e se aproxima de Wendy, fazendo uma longa mesura para ela.

ÓRION

Mil perdões, senhorita Wendy, eu deveria ter me apresentado, conforme os costumes de tua civilização.

Wendy se vira para Yilli, com uma expressão confusa. Yilli ri de nervoso e dá um cutucão em Órion, que não se mexe.

WENDY

Qual é o seu nome, bonitão, e por que eu não deveria jogar essa maçaneta na sua testa nesse momento?

Órion volta a se erguer e tem uma expressão confusa, olhando para Yilli. Yilli sinaliza para ele falar. Órion volta a olhar para Wendy.

ÓRION

Meu nome é Oriente e acredito que a senhorita não deveria atirar a maçaneta em mim, pois não me causaria dor e a sua repreensão perderia o significado. Porém, saiba que estou profundamente arrependido por tê-la feito passar por tal inconveniência.

Wendy ergue uma sobrancelha e se vira para Yilli.

WENDY

Eu gostei dele.

YILLI

Claro que gostou, né, "senhorita"?

Wendy joga a maçaneta na cabeça de Yilli, que solta um GRUNHIDO de dor.

INT. 17 - APARTAMENTO DE YILLI, SALA - NOITE

Wendy está sentada no sofá, tomando chá. Órion e Yilli sentam em poltronas, à sua frente.

WENDY

Então o que você tá tentando me contar é que você adotou um vampiro porque ele é fofinho na forma de morcego?

YILLI

Porque eu tive piedade da figura indefesa dele!

WENDY

Aham, tá. (vira-se para Órion) E você tá com ele porque precisa recuperar as suas forças antes de voltar pra... sei lá onde os vampiros ficam.

Órion assente, hesitante.

WENDY

(dando de ombros)

Beleza. Se precisarem de algo é só chamar.

YILLI

(confuso)

Você não tá brava?

WENDY

Ah, eu tô FURIOSA! Você vai fechar a floricultura por um mês e nunca mais vai esconder as coisas de mim! Mas, no seu lugar, eu também acolheria um vampiro, então não vou te julgar por isso. Apesar de ser super irresponsável, óbvio.

Yilli assente e solta um longo SUSPIRO de alívio, relaxando na poltrona.

Órion se ergue da sua poltrona e para em frente a Wendy, que apoia a nuca no encosto do sofá para olhá-lo nos olhos.

ÓRION

Sou grato a ti por tua paciência, senhorita Wendy. O equívoco não há de se repetir.

WENDY

Tranquilo, cara, a bronca nem era sua mesmo.

ÓRION

Contudo, devo partir agora para me alimentar, pois não é de meu feitio ingerir o sangue de humanos indefesos.

Wendy ergue uma sobrancelha e toma mais do seu chá.

WENDY

Não acho que o Yilli ia se importar, não, mano.

Yilli, atrás de Órion, faz gestos nervosos para que ela fique quieta.

ÓRION

(extremamente sério)

O procedimento, de fato, não é desagradável, mas é muito vulgar. Além disso, alimentar-me com a intenção de adquirir um familiar não me agrada. Não transformaria outra pessoa em um vampiro... nem que minha vida dependesse disso.

Wendy fica surpresa, com as sobrancelhas erguidas e a boca aberta. Órion a encara por alguns segundos e depois se vira para Yilli, colocando uma mão em seu ombro. Ele olha intensamente nos olhos de Yilli enquanto fala.

ÓRION

Jamais me peça esse tipo de coisa. Não te transformaria, nem que estivesse à beira da morte.

Órion pega a mão de Yilli e a coloca sobre o peito, onde seu coração não bate.

ÓRION (CONT'D)

Isto não é vida.

Yilli parece preocupado e não responde de imediato. Órion caminha até a VARANDA do apartamento e, com uma lufada de vento, transforma-se em um pequeno morcego.

Yilli e Wendy escutam a voz de Órion em sua mente.

ÓRION (V.O.)

Por hora, caçarei algo na floresta.

Órion sai voando para longe do prédio.

Na sala, Yilli se vira para Wendy, que está tão chocada quanto ele. Ele se senta no sofá, ao lado dela, e ela coloca uma mão em seu ombro.

WENDY

Ele ficou tão sério de repente... Você já pediu para ser transformado? E que voz telepática é aquela?

YILLI

Não cheguei a pedir, mas ofereci meu sangue a ele, como um familiar faria, acho. Ele não aceitou também, mas nunca explicou porquê. Sobre a voz, acho que é um lance da forma morcego.

WENDY

Entendi. Acho que deve ser dureza mesmo. Você acha que ele foi transformado contra a vontade dele?

YILLI

(dando de ombros)

Ou isso ou ele se arrependeu depois de pedir.

Os dois ficam em silêncio por alguns segundos.

WENDY

Desculpa chegar de repente. Achei que você tava escondendo um namorado de mim.

Yilli ri.

YILLI

Quem me dera. Ele é um amor.

WENDY

E super sensível.

YILLI

E super sensível.

Wendy SUSPIRA e se levanta, entregando a xícara para ele.

WENDY

Bom, boa sorte com o seu crush vampírico. Eu vou indo porque aquele trabalho realmente precisa ser feito.

YILLI

Tranquilo. Valeu por vir de repente,
senão eu ia enrolar pra sempre pra te
contar.

Wendy faz cócegas em Yilli, que RI histericamente.

WENDY

EU SABIA! SEU SACANINHA!

INT. 18 - APARTAMENTO DE CISNE - NOITE

"6 meses após o despertar".

CISNE caminha até a varanda de seu apartamento e INSPIRA
profundamente o ar noturno, fechando os olhos.

CISNE

Órion...

Cisne abre os olhos, que estão totalmente pretos.

EXT. 19 - FLORESTA DE ASTRA - NOITE (VISÃO)

Em uma visão embaçada, Cisne vê Órion, em sua forma humana,
na floresta, alimentando-se do sangue de um animal silvestre.
Órion é apenas um borrão vermelho, enquanto o animal é um
borrão branco.

Órion termina de se alimentar e vira um pequeno morcego,
voando para longe da floresta.

INT. 20 - APARTAMENTO DE CISNE - NOITE

Os olhos de Cisne voltam ao seu tom cinzento habitual e ele
carrega uma expressão irritada.

CISNE

(sussurrando)

Por que nunca vem até mim quando
desperta?

Cisne coloca o livro dentro da caixa novamente e a guarda no
armário com cuidado. Ele SAI do QUARTO e vai até a SALA. Ele
pega um cachecol pendurado perto da porta e o veste, SAINDO
do apartamento.

INT. 21 - APARTAMENTO DE YILLI - FINAL DE TARDE

Na mesma noite.

O som da CAMPAINHA toca. Yilli coloca o prato que estava lavando de volta na pia da COZINHA e anda em direção à porta, enxugando as mãos na roupa. Órion espera na SALA, sentado no sofá.

Yilli destranca a porta e, quando a abre, lá está Wendy, segurando três vasos de flores diferentes.

YILLI

Oi, Wend--

WENDY

Oi! Desculpa, preciso correr. Tem essa entrega enorme pra amanhã, das coroas para festa da menina, sabe? Você pode pegar essas flores e fazer parte da encomenda?

YILLI

Claro! Eu só estava lavan...

WENDY

Ótimo! Elas tão aqui!

Wendy entrega os vasos bem indelicadamente, fazendo Yilli quase derrubar as flores.

YILLI (CONT'D)

Obrigada, Yilli! Fico te devendo uma!
Manda um beijo pro Órion!

Wendy SAI correndo, desesperada. Yilli acena para ela e, em seguida, fecha a porta, ainda equilibrando os vasos.

INT. 22 - APARTAMENTO DE YILLI - FINAL DE TARDE

Yilli deixa os vasos em cima da mesa e começa a fazer as coroas de flores, enquanto Órion o observa, intrigado. Ele para por um momento, sem saber onde se sentar, pois os vasos estão todos em cadeiras. Yilli abre um espaço para ele na mesa e sinaliza para ele se sentar ali. Ele obedece.

ÓRION

Nunca me disseste que trabalhavas com flores.

YILLI

Eu não achei que você iria se interessar.

ÓRION

Não achei que fosses o tipo de pessoa que gosta de flores. Ao menos não foi isso que imaginei, quando te vi pela primeira vez.

YILLI

Como assim? Eu amo flores.

ÓRION

Digamos que, por conta da tua aparência, a minha primeira impressão não foi a da pessoa sensível que conheço hoje.

Yilli ri.

YILLI

Foi o cabelo azul? Ou as roupas negras como a noite, iguais às de um coveiro?

Órion desvia o olhar, torcendo os lábios em uma careta.

ÓRION

Já lhe pedi que desconsiderasse minha indelicadeza.

YILLI

Eu nunca vou deixar você esquecer disso. (rindo) Mas, se estamos falando de primeiras impressões, não preciso nem comentar a minha de você. Na primeira vez que te vi, você parecia um zumbi orelhudo.

Yilli ri, mas Órion fica confuso.

ÓRION

Zumbi?

YILLI

Sim. Sabe? Um morto-vivo. Como no clipe do Michael Jackson.

Órion está visivelmente mais confuso.

YILLI (CONT'D)

Esquece.

ÓRION

Pelo menos não desmaiastes ou saístes

gritando. O que aconteceu com teus amigos, afinal?

O sorriso de Yilli se desfaz.

YILLI

Nunca mais vi eles. Na verdade, a gente não era muito amigo, a gente só saía de vez em quando. Mas ouvi dizer que Mika fugiu da cidade e Baco...

Yilli encara as flores na própria mão com um olhar bravo.

YILLI (CONT'D)

Baco virou exorcista.

Ambos ficam em silêncio por um tempo. Órion fica surpreso ao ver as orelhas de Yilli ficarem vermelhas. Ele pigarreja.

ÓRION

Existe algum motivo em específico para que gostes tanto de flores? Tirando o seu néctar, não vejo muito uso nelas.

Yilli se recompõem.

YILLI

Não sei, na verdade, eu só acho elas lindas. E existem tantos tipos, cada uma com um aspecto tão único.

Yilli mostra a coroa que está em sua mão.

YILLI (CONT'D)

Mas acho que o verdadeiro motivo de eu gostar tanto delas são os significados que cada uma tem. Parece que cada flor carrega uma energia diferente, como se elas conseguissem refletir o ser humano, de certa forma...

Órion encara Yilli com um olhar de admiração.

YILLI (CONT'D)

Estas coroas que estou fazendo pra festa da menina, por exemplo, elas têm as frésias, que significam inocência, e as camélias brancas, que representam a beleza perfeita. Acho lindo como essas flores conseguem me dizer exatamente que tipo de pessoa ela é.

Yilli olha para o chão, envergonhado.

YILLI (CONT'D)
Parece bobagem, mas eu acho legal.

ÓRION
(corrigindo-o rapidamente)
Não, é bela.

YILLI
A coroa de flores?

ÓRION
Tua maneira de pensar.

Yilli e Órion se encaram, mas Yilli logo desvia o olhar. O humano cora e fica sem graça pelo elogio, voltando a fazer as coroas.

WRAY
Obrigado, Oriente, mas não fui eu que inventei os significados.

ÓRION
Não importa, não te descredites dessa tua filosofia.

Yilli sorri.

ÓRION (CONT'D)
Que flor escolherias para me representar?

YILLI
Um lírio, com certeza. Laranja, por conta do seu cabelo e do seu significado.

ÓRION
Qual o seu significado?

YILLI
Fascínio.

ÓRION
Fascínio?

YILLI
Não é algo que traduza a sua essência, mas é o que sinto por você.

Yilli olha para Órion, que o encara com um leve sorriso no rosto. Yilli cora e volta o olhar para as flores.

YILLI
P-por você ser um vampiro, claro.

ÓRION
(voltando a ficar sério)
Claro.

Yilli trabalha em silêncio por alguns segundos, até que olha para Órion com os olhos brilhantes.

YILLI
Posso fazer perguntas de vampiro pra você? Por favor?

ÓRION
Vou lhe conceder o direito a duas perguntas.

YILLI
Quatro.

ÓRION
Três, ou não responderei nenhuma.

YILLI
Fechado.

Yilli encara o teto, pensativo.

YILLI
Eu vou virar vampiro se você se alimentar de mim?

ÓRION
Claro que não. E já disse que não pretendo drená-lo.

YILLI
Por que não?

ÓRION
Esta é a tua segunda pergunta?

Yilli olha em pânico para Órion.

YILLI
Não! Calma. Minha segunda pergunta é... Quantas formas você possui?

ÓRION
Três, no total.

Yilli olha para Órion com curiosidade, mas morde o lábio, sem dizer nada. Órion SUSPIRA.

ÓRION (CONT'D)
Minha forma humana, minha forma de morcego e minha forma ancestral, a que chamas de "zumbi orelhudo".

Yilli ri.

YILLI
Me desculpa por isso, mas é muito parecido mesmo.

Órion sorri levemente e brinca com algumas flores na mesa.

YILLI (CONT'D)
Acho que gosto mais da sua forma assim, Oriente.

ÓRION
(pensativo)
Pode me chamar de Órion.

YILLI
Como a constelação?

ÓRION
Como o gigante.

Yilli sorri largamente para Órion.

YILLI
Tudo bem, Órion.

EXT. 23 - CALÇADA DO PRÉDIO DE YILLI - NOITE

Cisne está parado em frente ao prédio de Yilli, observando as varandas em silêncio.

CISNE
(sussurrando)
O que está fazendo na casa de um mortal, Oriente?

Ele permanece parado, observando o prédio.

Fim do episódio.